



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	“Estratégias de ensino para alunos surdos incluídos em escolas comuns”
<b>Autor</b>	PAULINE BRAGA VARGAS
<b>Orientador</b>	ADRIANA DA SILVA THOMA

O presente trabalho traz um recorte do projeto de pesquisa *Políticas educacionais e linguísticas como estratégias de governo dos sujeitos no campo da educação de surdos* e analisa estratégias de ensino utilizadas por professores ouvintes para trabalhar com alunos surdos incluídos em escolas comuns. O estudo situa-se no campo dos estudos culturais e estudos surdos, a partir dos quais entendo a surdez como diferença linguística e cultural. Para desenvolver o tema que me proponho, utilizo, como material de análise, cartas que foram escritas por professores de surdos durante duas edições do curso “Memórias, Narrativas e Experiências na Educação de Surdos”, promovido pelo Grupo de Pesquisa SINAIS: Sujeitos, Narrativas, Inclusão e Subjetividades, do qual também participo. O curso foi realizado no segundo semestre dos anos de 2011 e 2012, uma vez por semana, com encontros presenciais e atividades a distância. Nas atividades a distância os participantes foram convidados a escrever cartas sobre o tema de cada encontro. Essas escritas trazem suas narrativas de formações e experiências, tanto em sala de aula como em outros espaços, escolares e não escolares, as políticas, o movimento surdo e os impactos que estes trouxeram para a educação de alunos surdos. A partir dessas escritas, destaquei dos textos aquilo que é dito sobre as estratégias didático-metodológicas utilizadas com esses alunos e dados sobre a situação escolar de alunos surdos em situação de inclusão escolar. A partir de uma leitura prévia, extrai alguns excertos significativos que pudessem compor “agrupamentos temáticos” (Andrade, 2012). Nas escritas das cartas são destacadas as práticas docentes, embora muitas delas não se apresentem enquanto estratégias de ensino, mas sim como ações, condutas, a fim de buscar meios de atender o aluno surdo incluído em uma sala de aula comum. As análises mostram que muito se trata sobre inclusão, mas que possivelmente as necessidades dos alunos não estão sendo atendidas. Outro tema recorrente é com relação ao domínio e o uso da língua escrita pelos alunos surdos. Os professores destacam as dificuldades observadas na aquisição da língua escrita por crianças surdas, mantendo o ensino através da cópia e assim não garantindo a construção do conhecimento. Diante das análises feitas, observa-se que esse processo se dará com maior êxito, conforme indicam as narrativas dos professores desta pesquisa, quando essas crianças puderem adquirir, anteriormente, a sua primeira língua, nesse caso, a Libras, para, então, passarem ao aprendizado da leitura e da escrita em língua portuguesa como segunda língua.